

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Intersectorialidade, rede de saúde pública e proteção social especial: desafios para o acesso e atendimentos à população em situação de rua

Joana de A. Ribeiro Lopes Barreira, Leda Regina de Barros Silva

O presente trabalho, ao apresentar a intersectorialidade entre a rede de saúde pública e a proteção social especial como desafios para o acesso e atenção à população em situação de rua, objetiva-se analisar alguns aspectos centrais presentes nos padrões de gestão na saúde pública e na proteção social especial da política de assistência social instalados em Campos dos Goytacazes, RJ para esse público. Destacam-se a sua relação com a ausência de prioridades em condições materiais e objetivas para prover atendimentos eficazes, haja vista o amplo e múltiplo campo de demandas para esses segmentos sociais que vivem em situações de vida fragilizadas e em permanente risco social. Neste contexto, a população em situação de rua, além de ter sido, historicamente, submetida às variadas formas de desigualdades – sociais, políticas, econômicas e culturais -, continua, sob estas velhas referências, porém, em modalidades contemporâneas, através da ampliação, tanto da dependência química ao álcool e a outras drogas, desemprego, subemprego, rompimento e fragilização dos laços familiares e acesso limitado às políticas sociais públicas. O principal marco legal de direitos sociais para esse público, ocorre com a aprovação da Política Nacional para a Inclusão da População em Situação de Rua, no entanto, são direitos constituídos tardiamente, se considerados os contextos de aprovação da seguridade social, no âmbito das políticas públicas de saúde e da assistência social (proteção social especial), ou seja, ressalta-se o distanciamento temporal de mais de 15 anos, somados aos ajustes recentes na legislação federal sobre seus direitos ao acesso à saúde, realizados nos anos de 2017 e 2018. Reafirma-se, assim, o perfil discriminatório do Estado e da sociedade sobre os mesmos. Neste sentido, dada a média e alta complexidade em que esse público é classificado na proteção social especial, a metodologia priorizada estabeleceu a centralidade da pesquisa do mapeamento da rede intersectorial pública entre as duas áreas de gestão, na perspectiva da compreensão sobre o padrão de articulação de iniciativas, recursos e projetos formulados e implementados, com vistas a assegurar o acesso e o atendimento das demandas por saúde e assistência social integral. Ressalta-se para a conclusão, a fragilidade existente tanto no debate como na formulação e gestão de projetos que visem a intersectorialidade nas políticas sociais públicas, especialmente entre a saúde e a proteção social especial na assistência social, ou seja, esse perfil de gestão contribui para a reincidência de quadros precários de saúde, com o aumento da dependência química ao álcool e outras drogas, diabetes, hipertensão e patologias contraídas em dimensões coletivas, tais como a tuberculose e doenças sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: Intersectorialidade, Saúde, População em situação de rua